

Montadoras trocarão gastos por créditos do IPI no Inovar-Auto

As montadoras que estiverem habilitadas para o novo regime automotivo, o Inovar-Auto, lançado na semana passada, poderão transformar seus gastos de produção na obtenção de créditos, que serão posteriormente abatidos do Imposto sobre Produtos Industrializados, o IPI, pelo governo federal.

Nesta segunda matéria da série sobre o Inovar-Auto, o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, que também é representante dos trabalhadores no Conselho de Competitividade do Setor no Plano Brasil Maior, explica como isso vai funcionar.



Rossana Lana

Tribuna Metalúrgica - O Inovar-Auto estabelece que, a partir do ano que vem, o IPI terá um acréscimo de 30% para todos os carros, nacionais e importados. Isso irá aumentar os preços dos veículos?

Sérgio Nobre - Não, por que as montadoras transformarão seus gastos em créditos presumidos do IPI, podendo abater os 30%, integralmente, e mais 2%, ou seja, reduzindo a alíquota final do imposto para até 5%. Portanto menor do que a aplicada hoje.

TM - O que são créditos presumidos de IPI?
SN - São os créditos que as empresas geram a partir dos gastos com uma série de itens estipulados no novo regime, que são usados para redução do imposto.

TM - Que itens são esses?

SN - São oito itens. Insumos estratégicos (matéria-prima e peças compradas no mercado interno), ferramentaria, pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação tecnológica, recolhimento ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, capacita-

ção de fornecedores e engenharia e tecnologia industrial.

TM - Como isso vai funcionar?

SN - A montadora irá apresentar as notas fiscais de seus gastos com os dois primeiros itens, insumos

estratégicos e ferramentaria. Os valores serão multiplicados por um fator, que no primeiro ano será de 1,30 (Decrescendo até chegar a 1,00).

Depois, o resultado será revertido em créditos presumidos do IPI, podendo abater

até 30% do imposto.

TM - Então, a montadora poderá reduzir integralmente os 30%, da nova alíquota do IPI, com gastos só nestes dois primeiros itens?

SN - Isso mesmo. Além de estarem fortalecendo a cadeia automotiva, já que os insumos são adquiridos no País.

TM - E os outros itens?

SN - As montadoras poderão abater 1% do IPI com investimentos em pesquisa e tecnologia e outro 1% com recursos destinados para engenharia e capacitação.

TM - O que isso representa para o setor?

Segunda da série de matérias que a Tribuna vai publicar detalhando o novo Regime Automotivo.

SN - Significa que o governo federal está, por meio do Inovar-Auto, abrindo mão de impostos para, em contrapartida, incentivar as empresas a investirem em desenvolvimento tecnológico, pesquisa e inovação e ainda, fortalecer o setor automotivo e toda a cadeia produtiva envolvida.

TM - E o que representa para os trabalhadores?

SN - Com o setor automotivo fortalecido, teremos nossos empregos mais preservados, melhor remunerados e valorizados. ■

Veja abaixo como poderá ser feito o cálculo para a redução do IPI no Inovar-Auto

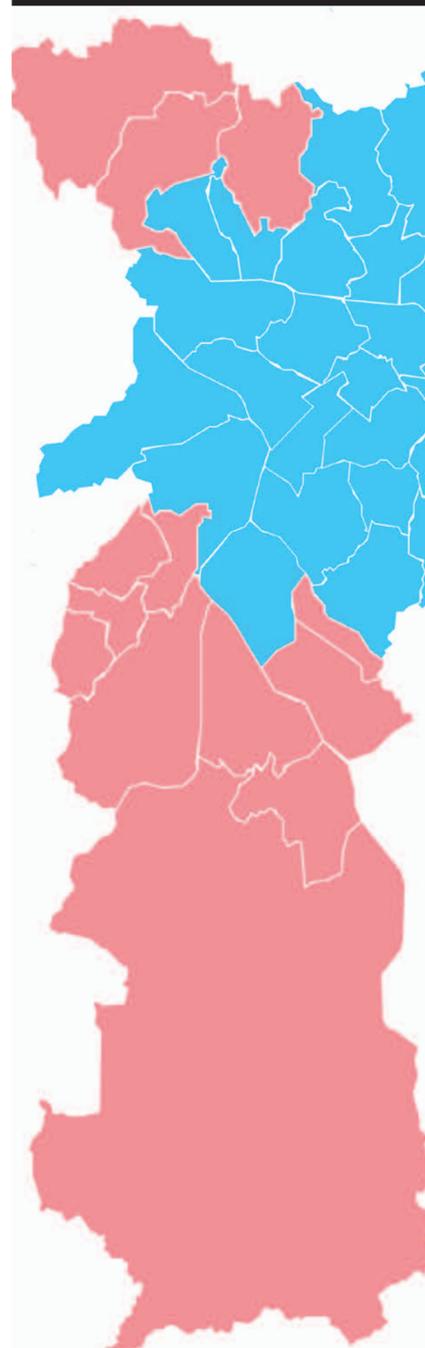
Produção da montadora - 100 mil carros/ano Custo do carro - R\$ 20 mil Produção x custo: 100 mil X R\$ 20 mil = R\$ 2 bilhões/ano (Valor para cálculo do IPI)
IPI média em 10% de R\$ 2 bilhões = R\$ 200 milhões Mais 30% do IPI - R\$ 600 milhões (o valor poderá ser abatido integralmente pelos créditos presumidos do IPI)
Gastos da montadora com insumos estratégicos e ferramentaria: R\$ 461 milhões Fator para o 1º ano (2013) - 1,30
Gastos x fator = créditos presumidos do IPI R\$ 461 milhões x 1,30* = R\$ 600 milhões (créditos presumidos) ou o valor integral dos 30% do IPI

* O fator é decrescente.

Saiba quais são os itens que poderão ser transformados em crédito presumido do IPI

- 1º Insumo estratégico
- 2º Ferramentaria
- 3º Pesquisa
- 4º Desenvolvimento tecnológico
- 5º Inovação tecnológica
- 6º Recolhimento ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT
- 7º Capacitação de fornecedores
- 8º engenharia e tecnologia industrial

Eleição em São Paulo revela luta de classes



Mapa da votação na capital paulista mostra que a população mais rica, moradora do Centro, vota em José Serra (*azul*) enquanto os mais pobres, na periferia, preferem Fernando Haddad (*vermelho*). Isto é, as eleições atuais dão prosseguimento à disputa iniciada em 2002 entre dois projetos de governo. Daquela vez, os trabalhadores optaram por Lula e a elite votou na oposição. De que lado você está?

Página 3

Tribuna esportiva



O **Palmeiras** faz hoje jogo decisivo contra o **Coritiba** para tentar sair da zona de rebaixamento do **Brasileirão**. O time do Paraná é o primeiro acima da área de degola.



A **Seleção Brasileira** enfrentará hoje, na Suécia, a seleção do **Iraque**, dirigida por **Zico**, com uma escalação ofensiva. **Kaká**, **Oscar**, **Neymar** e **Hulk** jogarão na frente.



O ex-árbitro **Marcio Rezende de Freitas** admitiu que errou ao menos três vezes ao apitar a decisão do **Brasileirão** de 1995 entre **Santos** e **Botafogo**, que deu o título ao time carioca.



Após nove anos de parceria, **Juliana** e **Larissa**, dupla de vôlei de praia medalha de bronze nas Olimpíadas em Londres e seis vezes campeã do mundo, vai se separar.

Brasileirão - Série A

PALMEIRAS
X
CORITIBA
Hoje - 21h (Araraquara)

Amistoso

BRASIL
X
IRAQUE
Hoje - 15h30 (Malmö / Suécia) - Globo

CAMPANHA SALARIAL

75% dos metalúrgicos têm acordo no Estado

É o que aponta levantamento realizado pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) divulgado ontem.

Página 2

Inovar-Auto

Montadoras podem trocar gastos por créditos do IPI

Medida incentivará investimento em desenvolvimento tecnológico, pesquisa e inovação e fortalecerá o setor automotivo e toda a cadeia produtiva envolvida, preservando, valorizando e remunerando melhor os empregos.

Página 4

NOTAS E RECADOS

Fotos: Divulgação



Raposa no galinheiro
O FMI alerta os bancos europeus que eles perderão R\$ 10 trilhões se não colocarem um técnico do próprio FMI para vigiar suas finanças.



Prestígio
Pesquisa da Confederação Britânica da Indústria diz que desde 2008 o português é um dos idiomas mais influentes para os negócios.



É ela!
A primeira-dama dos EUA, Michelle Obama, tem um índice de popularidade 13 pontos percentuais mais alto do que o marido, Barack Obama.



Médicos parados – 1
Médicos de pelo menos 17 estados suspenderam, a partir de ontem, o atendimento a pacientes de planos de saúde.



Médicos parados – 2
O protesto contra o que os profissionais consideram abusos pode durar 15 dias. Eles prometem atender emergências.

1.167 empresas fecharam acordo de 8% no Estado

Levantamento preliminar realizado ontem pela Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM-CUT) mostrou que 1.167 empresas em São Paulo já atenderam a reivindicação de reajuste salarial de 8% da categoria.

A conquista beneficia cerca de 150 mil trabalhadores de todos os setores, ou seja, 75% de um total de 201 mil que estão em Campanha na base da FEM.

Grupo 2

Ontem, dirigentes da federação e dos 14 sindicatos filiados avaliaram a proposta escalonada de pagamento do reajuste de 8% (6,5% em outubro e 1,5% em março de 2013) da bancada patronal do Grupo 2 (máquinas e eletrônicos).



“Continuamos abertos à negociação. Para nós o importante é que quebramos a resistência patronal que se recusava atender à nossa reivindicação”, afirmou o presidente da Federação, Valmir Marques, o *Biro-Biro* (foto).

Até o momento, apenas a bancada patronal da Fundação

atendeu a reivindicação do ramo em pagar os 8%.

Já nas bancadas dos Grupos 3, 8, 10 e Estamparia as propostas ficaram abaixo de 8% e foram rejeitadas.

As negociações com estas bancadas continuarão, embora ainda não existam datas agendadas.



Companheiros na Heraeus, em Diadema, aprovaram proposta de PLR com validade de dois anos. As parcelas serão pagas em dezembro de 2012 e janeiro de 2013. No período seguinte, o pagamento será em dezembro de 2013 e janeiro de 2014.

Vote em Vicentino!

Prestígio o deputado que defende as causas da categoria na Câmara.

Accesse www.premiocongressoemfoco.com.br e deposite

seu voto em Vicentino no pleito que definirá qual o melhor deputado federal do Brasil. Corra que a eleição termina segunda-feira, dia 15.

Expediente

A Sede do Sindicato e as Regionais em Diadema e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra estarão fechadas amanhã, dia 12, devido ao feriado que comemora o Dia de Nossa Senhora Aparecida. O funcionamento volta ao normal na segunda-feira, dia 15.

SAÚDE

Planos de Saúde na mira do Governo – 2

Por que os planos de saúde estão atendendo de forma precária? A Constituição de 1988, que instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), deixou implícito o papel do Estado na arrecadação de impostos e na dotação dos recursos para a saúde.

Isso contrariava interesses dos grupos econômicos privados que, de olho nesse mercado, impuseram que a saúde privada fosse autorizada a funcionar de forma a suplementar à saúde pública. Suplementar é diferente de complementar. Suplemento significa algo que se acrescenta ao todo, sem, no entanto, substituí-lo ou descaracterizá-lo.

Autorizados, passaram a concorrer com a saúde pública em duas frentes. Com a pressão ne-

oliberal no sentido de diminuir o gasto público e com uma propaganda agressiva, que nada tinha a ver com a eficácia desse tipo de tratamento e nem na significância em termos de demanda.

Assim, em poucos anos, qualquer doença simples, antes diagnosticada e tratada pela atuação médica, passou a requerer exames caros e absolutamente dispensáveis em mais de 80% dos casos.

Isso aumentou o custo dos planos de saúde. Impedidos de repassar ao usuário, adotaram a degradação de salários dos seus trabalhadores como forma de manter os lucros. Daí a perda da qualidade do atendimento.

Optamos por um sistema de saúde insustentável em qualquer país onde foi implantado.

Agenda

Oportunidades no Mercosul para autopeças
Terminam hoje as inscrições para o projeto Adensamento e Complementação Automotiva no âmbito do Mercosul, lançado pela Prefeitura de São Bernardo com o objetivo de fortalecer a competitividade de pequenos fornecedores de autopeças e aumentar as exportações através da capacitação tecnológica e o acesso a oportunidades de negócios das empresas. Entrar em contatos pelo projetofoceam@consorcioabc.sp.gov.br ou em envelope endereçado para “Seleção FOCEM AUTO” – Av. Ramiro Colleoni, 5 – Centro, Santo André – São Paulo. Saiba mais no site consorcioabc.sp.gov.br

JORNAL NA SEGUNDA
Na próxima segunda-feira, dia 15, circulará na base o jornal da Comissão de Igualdade Racial dos Metalúrgicos do ABC.
Aguarde!



Comente este artigo. Escreva para dstma@smabc.org.br

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Luta de classes fica exposta na eleição paulistana

A distribuição dos votos na cidade de São Paulo no primeiro turno das eleições para prefeito mostrou a luta de classes que existe entre as áreas mais pobres e as mais ricas da capital paulista.

Das 31 subprefeituras da cidade, 16 deram mais votos para o candidato José Serra (PSDB). Segundo dados da ONG Rede Nossa São Paulo, são as 16 áreas que registram maior renda entre os moradores paulistanos.

Nas demais 15 subprefeituras, o candidato mais votado foi Fernando Haddad (PT). Conforme a mes-

ma ONG, esses votos vieram de áreas onde a renda da população é menor.

No mapa de São Paulo (confira na capa) é possível ver que as regiões com mais votos para Serra ficam localizadas no centro da cidade, e as regiões com mais votos para Haddad estão na periferia.

Redutos

O maior diferença a favor de Serra ocorreu no Jardim Paulista, na zona oeste, bairro localizado na região dos Jardins. Foram 62,76% a favor do tucano contra 14,41% do

petista.

É a região onde ficam os arranha-céus da Avenida Paulista, agências bancárias e hotéis de luxo.

Os moradores dessa área possuem renda média duas vezes maior que a dos moradores do restante da cidade. A maior parte dos cinemas, teatros e outros locais de lazer da cidade também está lá.

Já Fernando Haddad teve a preferência em Parelheiros, na zona Sul paulistana, onde conquistou 46,91% dos votos contra 10,03% do oponente.

Parelheiros é o distrito que fica mais ao Sul



Jardim Paulista



Parelheiros

de São Paulo, distante 60 quilômetros do Centro. A população local tem renda duas vezes e meia menor do que

os moradores das áreas centrais da cidade.

Com 14,77 mortes por 100 mil habitantes, Parelheiros foi a segun-

da região da Capital com mais homicídios por habitante no ano passado. Não tem cinema ou teatro.

Governo Lula acirrou disputa

A campanha para a eleição de Lula para a Presidência da República, em 2002, deixou claro a existência de dois projetos de governo em disputa no País.

Um deles beneficiava os trabalhadores e a população carente, o outro favorecia as elites. Essa disputa se repete agora nas eleições em São Paulo e outras cidades do Brasil, inclusive no ABC. Caberá a cada eleitor definir o projeto melhor para ele.

Em 2002 venceu o projeto de Lula – que é repetido por Haddad –,



Lula e Haddad

dos trabalhadores e da população pobre. Foi um projeto que trouxe o crescimento da economia e a geração de empregos, programas sociais, ações afirmativas, melhoria do salário

mínimo, aumento de renda do trabalhador, fortalecimento do ensino privado, entre outras iniciativas.

Em quem votar?
Um dos resulta-

dos dessas políticas é que entre 2001 e 2011 a renda dos 10% mais ricos aumentou 16,6%, enquanto a renda dos mais pobres cresceu 91,2%, isto é, cinco vezes mais.

E o desemprego nunca esteve em níveis tão baixos.

O projeto derrotado por Lula defendia a venda do patrimônio público, o arrocho salarial, provocou o aumento do desemprego, recessão e por aí vai. Agora a luta se repete. Em quem você vai votar?

ABC Debate Educação

O jornal ABCD Maior convida estudantes, profissionais, gestores públicos e militantes da educação para fazer um balanço do tema educação presente nos Planos Regionais Estratégicos (PREs) dos anos 2000 e 2010 do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e traçar metas para a Região.

16 e 17 de outubro, das 13h às 18h30
Sindicato dos Químicos do ABC
Av. Lino Jardim, Vila Bastos, Santo André

inscrições: educacao@abcdmaior.com.br
abcdmaior.com.br/ABCDebateEducacao.html

Organização: ABCD MAIOR

Apoiado por: CAIXA

Patrocínio: ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO SINPRÓABC

Metodista de São Paulo

ESAGS